INTERESSADO : GINÁSIO ESTADUAL DE VILA DALILA
ASSUNTO : Regularização de vida escolar de GENIVALDO ALVES
TORRES
RELATORA : Cons. Maria de Lourdes M. Haidar
PARECER Nº 3410/74, CPG, Aprovado em 13/11/74 Com ao Pleno
em 19/12/74 (Proc.2958/74)

I - RELATÓRIO

1 - HISTÓRICO

1.1 GENIVALDO ALVES TORRES, filho de Manoel Alves Torres e de Maria Domingas de Jesus, nascida em Indiaroba, Sergipe, a 07 de julho de 1949, domiciliado e residente à Rua Ministro Carlos Maximiliano nº 486, Jardim Maringá, São Paulo, através do Diretor do Ginásio Estadual de Vila Dalila, da Capital, dirige-se ao CEE para regularização de sua vida escolar, informando;

1.2 Foi aprovado em exames de Admissão na cidade de Estância, Sergipe, tendo o Ginásio Industrial da Estância expedido o Certificado pertinente, em 02 de dezembro de 1967. cursou então a 1ª série na mesma escola, em 1968, quando foi reprovado. No histórico escolar fornecido por este estabelecimento de ensino datado de 10 de março de 1969 no item "Observações" consta: Genivaldo Alves Torres, transfere-se para outro estabelecimento congênere do País como aluno repetente da 3ª série ginásial de acordo com a legislação vigente.

"Em 1972, o requerente matriculou-se, na condição de transferido, na 6ª série do Ensino de 1º grau, período noturno, do Ginásio Estadual de Vila Dalila, tendo sido aprovado com as médias adiante Portugêses-8,0, Matemática-7,7, História,7,4, Geografia-7,4, Ciências-7,8, Educação Moral e Cívica-7,0, Práticas Comerciais-7,2, Desenho-9,0, Francês-5,3. Em 1973, cursou na mesma escola, a 7ª série do Ensino de 1º grau, período noturno, tendo sido promovido para a 8ª série com as médias seguintes, Portugêses-7,8, Matemática-7,1, Ciências-7,1, Geografia-8,0, Práticas Comerciais-7,0, Desenho-8,0, Inglês-8,3. Em levantamento da situação dos alunos e funcionários feitos por novo Diretor da Escola, foi constatada a irregularidade ocorrida quando da matrícula do interessado, na 6ª série de 1º grau, em 1972.

2 - APRECIÇÃO

De acordo com o prontuário, o requerente, em 1972, matriculou-se na 6ª série do Ensino de 1º grau, conforme ficha, individual, anexa ao Processo valendo-se de um documento do qual constam ao mesmo tempo a reprovação na então 1ª série do 1º Ciclo e a observação de transferência como repetente da 3ª série ginásial. O requerente revelou bom aproveitamento na 6ª e 7ª série, devendo estar cursando a 8ª série do Ensino de 1º grau, no presente ano letivo. Erro houve de ambas as partes da Escola, procedendo à matrícula sem exame pertinente de documento apresentado e do requerente que é possível presumir-se conhecia sua situação de reprovado na 1ª série e contava na ocasião 23 anos de idade.

II - CONCLUSÃO

À vista do que foi exposto, somos de Parecer, que, em caráter excepcional, poder-se-á convalidar a matrícula de Genivaldo Alves Torres, na 6ª série do Ensino de 1º grau, ficando atualmente convalidados todos os atos escolares subseqüentes por ele praticados.

Deverá, entretanto, o interessado obter aprovação em exames especiais das disciplinas em que foi reprovado na 5ª série do 1º grau, sem o que são lhe poderá ser expedido certificado de conclusão de curso.0

São Paulo, 13 de novembro de 1974

a) Conselheira Maria de Lourdes M. Haidar
Relatora

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU, no uso de sua competência, deferida pela Deliberação de 09 de outubro de 1973, adota como seu Parecer, por deliberação aprovada na sessão hoje realizada, a conclusão do Voto da Nobre Conselheira.

Presentes oa Nobres Conselheiros: Eloysio Rodrigues da Silva, João Baptista Salles da Silva, José Conceição Paixão, Maria da Imaculada L. Monteiro, Maria de Lourdes M. Haidar e Therezinha Fram.

Sala das Sessões, em 13 de novembro de 1974

a) Conselheiro Eloysio Rodrigues da Silva

Presidente em exercício